

Seguidores de Arraes estão liberados para dar apoio

O governador Miguel Arraes (PMDB), de Pernambuco, liberou seus seguidores, secretariado, prefeitos, deputados e vereadores a votar em qualquer candidato à presidência da República. A decisão foi tomada, coincidentemente, após encontro com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na madrugada de quinta-feira, em sua residência, em Recife (PE), logo em seguida ao comício do candidato. O secretário da habitação e Desenvolvimento Urbano, deputado estadual licenciado Pedro Eurico (PMDB) anunciou ontem que está apoiando Lula. O mesmo ocorrendo com o procurador-geral do Estado, Izael da Nóbrega. Há um mês o secretário da Ciência e Tecnologia, Jader de Andrade, vem apoiando Roberto Freire (PCB).

Do encontro participaram membros da Frente Brasil (PT-PC do B e PSB) e secretários de Arraes. "A discussão girou em torno da avaliação da campanha eleitoral em Pernambuco e da atuação da Frente Brasil em todo o País e sobre as possibilidades concretas de um candidato progressista e de esquerda chegar ao segundo turno", disse Pedro Eurico. A conversa porém extrapolou para o início das articulações para apoios, visando a concretização da vitória deste candidato no segundo turno. "A discussão também tratou de qual leque de força será preciso armar para garantir a vitória de um candidato identificado com as

questões populares", disse o secretário. Ele é da opinião de que somente Lula teria condições, neste momento, de competir com um candidato identificado com a direita.

FORÇAS — "Não podemos ficar presos a um leque de forças fechado", adiantou Pedro Eurico. Ele dá a entender que o candidato terá de aceitar apoios também da direita. "Este leque passará pela sociedade civil", afirmou.

Miguel Arraes continua apoiando formalmente Ulysses Guimarães. Ele prontificou-se a conversar com membros da esquerda e centro-esquerda na tentativa de se formar este leque. O governador é da opinião de que a candidatura Ulysses não conseguiu chegar até às bases em Pernambuco. Em 1986, para eleger-se governador do Estado, Arraes não titubeou em fazer acordos, alianças e receber apoios da direita pernambucana, entre eles o usineiro Antônio Farias, que acabou sendo eleito no mesmo ano senador pelo PMB.

"Temos de acabar com esta história de discurso de partido e discurso de rua. A gente tem de ser franco. A campanha de Ulysses não existe no conjunto da população. A sua candidatura foi tragada pelo projeto confuso do PMDB na Nova República e, conseqüentemente, não podemos chorar o leite derramado", disse Pedro Eurico.

Arquivo - 7.6.89



Arraes analisou com Lula as chances da esquerda ir ao 2º turno